

FANZINE DE QUADRINHOS



Lendas de PARATY

projeto cultural de arte-educação

AUTORES

Anjélica da Ressurreição Silva

Daniilo Sousa Moreira

Henzo da Silva Moura

Jefferson Daniel da Silva Siqueira

Noan Aguiar Braz

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO

Elza Keiko

Apoio:



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Índice

4	Prefácio	
5	A verdadeira história da Noiva da Santa Rita	Anjel
23	O Homem da Corrente e o youtuber curioso	Noan
31	The Blood Room	Henzy
43	A Canoa de Trinta e a Lenda de Uirá	Danilo
55	MC Corrente e a Batalha de Rimas	Jefferson
63	Editorial e expediente	



Lendas de
paraty
projeto cultural de arte-educação

Apoio:

PARATY
PREFEITURA



Realização:

Secretaria Municipal de Cultura
e Turismo



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIAO & RECONSTRUÇÃO

PREFÁCIO

Cinco jovens criativos, inteligentes e curiosos, Anjelica, Danilo, Henzo Jefferson e Noan embarcaram junto com a arte-educadora Keiko, durante quatro meses, numa fantástica viagem através dos desenhos e das histórias em quadrinhos, utilizando como inspiração as lendas de Paraty.

Foram dias, semanas e meses, participando das “aulas de desenho” na biblioteca da escola, sem demonstrarem cansaço ou arrependimento. Os artistas, (sim, eles são verdadeiros artistas!), criaram no final desta viagem suas histórias, apresentando através de seus desenhos suas identidades artísticas.

Este projeto confirma que a escola pública é um espaço democrático, com dezenas, centenas de estudantes talentosos e habilidosos que precisam de mais cursos e projetos dentro do espaço escolar para desenvolverem suas múltiplas inteligências.

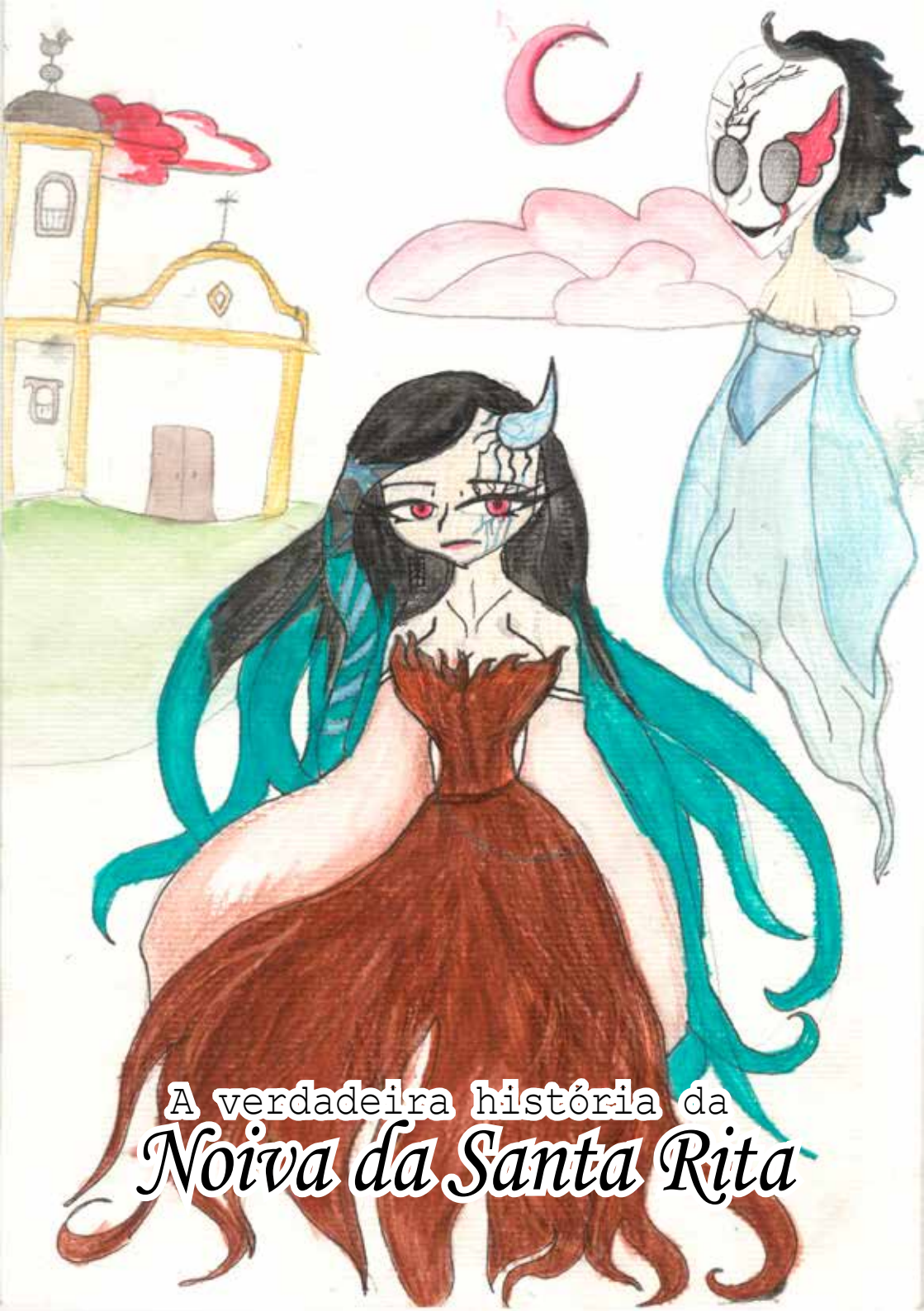
O educador e escritor Rubem Alves, em 2001, escreveu a crônica “Gaiola e Asas”, onde afirma que existem “escolas que são gaiolas” e “outras que são asas”. O lançamento do Fanzine de Quadrinhos “Lendas de Paraty” é uma demonstração de que é possível a escola ser asas. Ao longo de todo o curso e ao desenvolver as histórias, os estudantes, através da manifestação artística, aprenderam não só a técnica de desenho, mas também reforçaram várias competências e habilidades que são requisitos em várias disciplinas, como: expressão verbal, interpretação de texto, trabalho em equipe, concentração, criatividade, etc.

Assim é importante que cada vez mais valorizemos este tipo de atividade dentro das nossas unidades escolares. Todas as formas de aprendizagem são importantes para o desenvolvimento intelectual de nossos estudantes e principalmente para contribuir para a formação de um cidadão mais consciente, responsável e também feliz.

Que no futuro, este fanzine, obra- prima dos estudantes da Escola Municipal Parque da Mangueira inspire outros meninos e meninas a também criarem suas histórias.

Mônica Araujo

Coordenadora Pedagógica do 2o Segmento da
E.M. Parque da Mangueira



A verdadeira história da
Noiva da Santa Rita

A NOIVA DA SANTA RITA

Esta lenda consta no livro didático sobre o patrimônio da cidade publicado pela Secretaria Municipal de Educação de Paraty e estava no rol das 4 lendas iniciais do projeto.

Dizem que uma moça muito querida da cidade, às vésperas de seu casamento, que seria celebrado na Igreja da Santa Rita, amanheceu morta, o que causou grande tristeza na comunidade inteira. Seus pais ficaram inconsoláveis e o noivo, incrédulo.

A celebração de união entre famílias logo se transformou em encontro fúnebre. A Igreja da Santa Rita, hoje Museu de Arte Sacra, naquela época celebrava cultos, casamentos, batizados e também velórios. Havia um cemitério ao lado da igreja, e foi lá que a noiva foi enterrada, com seu belo vestido de noiva.

Após o enterro, o noivo, desesperançoso, permaneceu nos arredores da igreja, lamentando sua perda. Ele ficou lá o dia inteiro e a noite também. Ninguém conseguiu retirá-lo dali.

De madrugada, quando ninguém mais estava acordado, ele viu sair da Igreja Santa Rita um vulto esvoaçante, com um belo vestido de noiva, que atravessou os portões da igreja em direção ao chafariz que existia na praça logo em frente, na época.

O noivo reconheceu sua noiva e se aproximou dela, perguntando: “Minha amada, o que faz aqui, a essa hora?”

Ao que ela respondeu: “Vim beber água, meu amado, pois estou com sede!”

Em seguida, da mesma forma que apareceu sem aviso, a aparição sumiu no ar!

Imediatamente, o noivo procurou os pais da moça e as autoridades, para contar sua visão! Ele acordou a todos na madrugada, pois tinha certeza de que sua noiva tinha sido enterrada viva e exigiu que a desenterrassem, na esperança de a salvarem a tempo!

Pois quando abriram a sepultura, encontraram o corpo da moça de bruços no caixão, já frio e rígido, confirmando não apenas o que o noivo temia, mas também que já era tarde demais.

Roteiro e Arte

Anjel

Anjélica da Ressurreição Silva (Anjel) tem 13 anos, é aluna do sétimo ano da E.M. Parque da Mangueira e se inspirou no mangá Demon Slayer para criar sua versão da Noiva da Santa Rita.

Na releitura de Anjel, na verdade a Noiva da Santa Rita não morreu asfixiada no caixão por acidente! Na verdade ela foi assassinada! Por isso ela ainda assombra o Largo da Santa Rita. Um dia a Noiva encontra um garoto que consegue vê-la e pede sua ajuda para elucidar o crime, de modo que ela possa finalmente descansar! Essa investigação sobrenatural será ainda surpreendente e decisiva para o garoto!



A verdadeira história da *Noiva da Santa Rita*

PRAÇA DA BANDEIRA,
CENTRO HISTÓRICO DE
PARATY, RIO DE JANEIRO.

NUMA NOITE CALMA, UM JOVEM
OBSERVAVA O MAR TRANQUILO E
A BELA PAISAGEM, PENSANDO NO
OCORRIDO NOS ÚLTIMOS DIAS.

SEUS OLHOS SE ENCHIAM
DE LÁGRIMAS.

MUITOS
PENSAMENTOS
CONFUSOS QUE
QUESTIONAVAM
SUA MÁ-SORTE.

CADA DIA UMA
DÚVIDA NOVA,
CADA MOMENTO
UM SONHO
OBSTRUÍDO.

ESTAVA TÃO IMERSO NA
MELANCOLIA, QUE PERDEU
A NOÇÃO DO TEMPO.

JÁ ERA
MEIA-NOITE
QUANDO SE
LEMBROU
DE VOLTAR
PARA CASA.





QUANDO SE APROXIMOU, ELE FICOU PARALISADO COM TANTA BELEZA...

UM ROSTO TÃO BONITO QUANTO SEUS CABELOS LONGOS.



VOCÊ PODE ME VER...?

El... VOCÊ É...
...A NOIVA DA SANTA RITA?



MEU NOME É EYA E VOCÊ É O PRIMEIRO QUE PODE ME VER E OUVIR!

PRECISO DE SUA AJUDA PARA ME LIBERTAR!

A SOLIDÃO PERMANENTE DÓI MUITO...



CALMA, EU YOU TE AJUDAR!

MAS COM UMA CONDIÇÃO. EU TAMBÉM QUERO QUE VOCÊ FAÇA ALGO POR MIM.



DIGA...



**MATHEUS E A APARIÇÃO
SELAM SEU PACTO.**

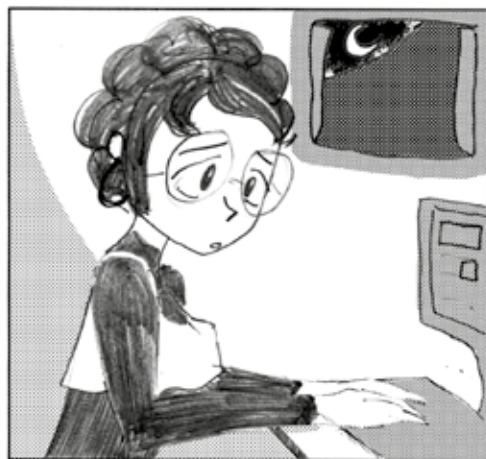
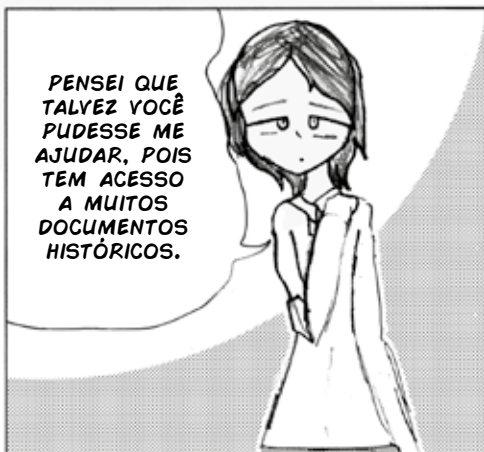
AMBOS CHEGAM A CONCLUSÃO DE QUE EYA SÓ ALCANÇARÁ A PAZ ETERNA SE ELA LEMBRAR SEU PASSADO E DESCOBRIR O QUE REALMENTE ACONTECEU, QUAIS AS REAIS CIRCUNSTÂNCIAS EM TORNO DE SUA MORTE?

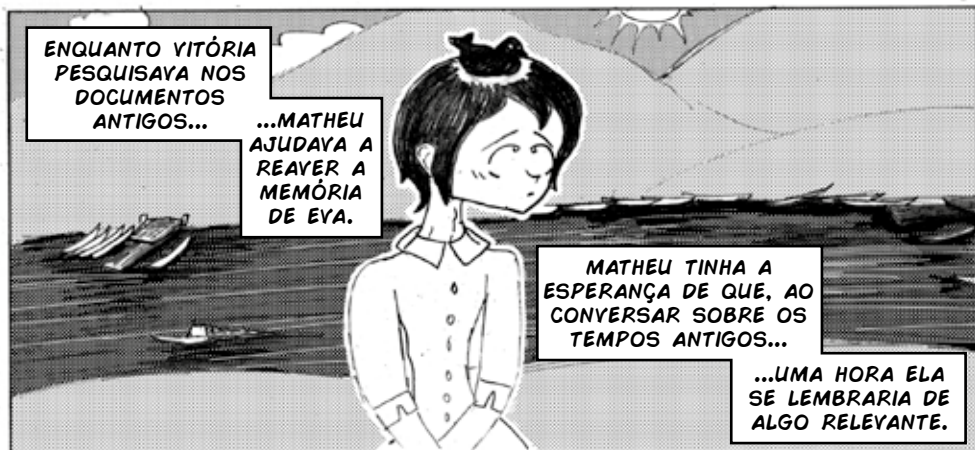
ENTÃO MATHEUS DECIDE PEDIR AJUDA DE YITÓRIA, SUA AMIGA QUE TRABALHA NO CARTÓRIO DA CIDADE.





NO CARTÓRIO, VITÓRIA OS RECEBE COM BONDADE. ELES EXPLICAM A HISTÓRIA E ELA CONCORDA EM AJUDÁ-LOS.







JÁ YAI
DESISTIR?



EU VOU TE
AJUDAR, SE
CUMPRIR O
ACORDO.



ALGUNS DIAS DEPOIS...

EYA! A
VITÓRIA
CHAMOU
A GENTE!
PELO
VISTO ELA
ENCONTROU
ALGO.



OLHA, PELOS
PRIMEIROS
DOCUMENTOS
QUE ENCONTREI,
CHEGARAM A
INVESTIGAR AS
CIRCUNSTÂNCIAS
MAS FOI DADA
COMO MORTE
NATURAL...

...E FICOU
POR ISSO
MESMO.



MAS A HISTÓRIA
FICA INTERESSANTE SE
CONSIDERARMOS O QUE
ACONTECEU AO LONGO
DAQUELE ANO.

CONFERI
DOCUMENTOS
DAS FAMÍLIAS DA
EYA E DO NOIVO
E ENCONTREI ESTA
TRANSFERÊNCIA.



SERÁ QUE ESSE DOCUMENTO É A CHAVE? É NELE QUE YOU ENCONTRAR AS RESPOSTAS QUE VÃO ME LIBERTAR?



CONTINUE, EYA. ESTOU DE OLHO. VOCÊ NÃO DEVERIA ESTAR DORMINDO? HE, HE... ISSO VAI ACABAR.



MINHA QUERIDA, NÃO SE PREOCUPE. LOGO, LOGO, VOCÊ MORRERÁ DE VEZ E SEM PIEDADE...

EU SEMPRE VOLTO.



DE CERTA FORMA, ESSES DOCUMENTOS EXPLICAM O MOTIVO DO CASAMENTO.

É UMA ESCRITURA QUE TRANSFERIU A CASA QUE EYA NASCEU PARA O NOIVO, ANTES MESMO DO CASAMENTO.

OU SEJA, O CASAMENTO FOI UM JEITO DE MANTER O BEM AINDA DENTRO DA FAMÍLIA.

QUE TIPO DE FAMÍLIA FAZ ISSO?

UMA COISA É CASAMENTO ARRANJADO, MAS ISSO JÁ É EXAGERO!

BOM, JÁ SABEMOS QUE O QUE ACONTECEU ESTÁ LIGADO AOS BENS QUE ELA TINHA.

AGORA FALTA DESCOBRIR COMO ACONTECEU. QUANDO DESCOBRIRMOS, ISSO IRÁ ACABAR.



ENTÃO
EU FUI
NEGOCIADA
POR MEUS
PAIS?
COMO ELES
PUDERAM
FAZER
ISSO?



SINTO
MUITO...



CALMA,
AS
COISAS
SÃO
DIFE-
RENTES
AGORA.



TUDO ISSO JÁ
PASSOU, ENTÃO
TENTA SEGUIR
EM FRENTE.

VEJA POR
OUTRO LADO,

VOCÊ ESTAVA
SOZINHA E SEM
MEMÓRIA ANTES,
AGORA ESTÁ
COMIGO E RECUPEROU
SUA HISTÓRIA.



POR ENQUANTO, NÊ? PORQUE
SE TUDO DER CERTO, LOGO,
LOGO, ELA YAI "YER A LUZ"?
NÃO É MESMO, EVA?

CALADA,
PELO AMOR,
VITÓRIA!

HÁ, HÁ,
HÁ!

NÃO FICA
BRAYO, É A
VERDADE!



**KEKKIJUTSU!
PRISÃO DE ESPINHOS!**



O QUÊ? EU...
EU ME LEMBRO
AGORA...!!



VOCÊ NÃO VAI FAZER
NADA COM ELA!

NÃO VOU
DEIXAR!

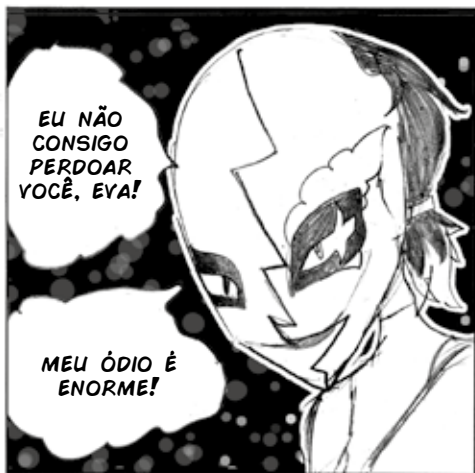


CARAMBA! VOCÊS
SÃO IRMÃS! E ESTAO
BRIGANDO PELO QUE
ACONTECEU DÉCADAS
ATRÁS?

ISSO É
FEIO PARA
VOCÊS DUAS!
PAREM COM
ISSO!

PEÇAM PERDÃO,
PORQUE AGORA
É SÓ VOCÊS, UMA
COM A OUTRA!





**EU NÃO
CONSIGO
PERDOAR
VOCÊ, EYA!**

**MEU ÓDIO É
ENORME!**



**NÃO
FUI
EU!!**

**EU
NUNCA
QUIS
CASAR
COM
AQUELE
HOMEM!**



**VOCÊ ME
TRANCOU
NO QUARTO
PARA SE CASAR
COM O MEU
NOIYO!**

**A ÚNICA COISA
QUE EU QUERO
AGORA É VER
VOCÊ ASSUMIR
O QUE FEZ!**

**SÓ ASSIM EU
DESCANSAREI
PELO QUE
VOCÊ FEZ
COMIGO!**

**EU NUNCA
YOU TE
PERDOAR!**



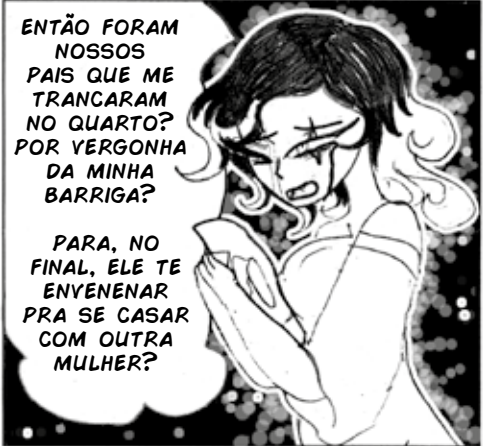
HÃ?



NOSSOS PAIS ME OBRIGARAM!



EU NÃO QUERIA CASAR COM ELE! EU NUNCA GOSTEI DELE! EU SÓ QUERIA VIVER EM PAZ!



ENTÃO FORAM NOSSOS PAIS QUE ME TRANCARAM NO QUARTO? POR VERGONHA DA MINHA BARRIGA?

PARA, NO FINAL, ELE TE ENYENENAR PRA SE CASAR COM OUTRA MULHER?



ME DESCULPA!

MANINHA, EU TE AMO...

ME PERDOA!



ME DESCULPA!



AMOR!

SUSI CONSEGUIU PARTIR
DEFINITIVAMENTE E, DO OUTRO
LADO, REENCONTROU A ALMA
QUE AMAYA DE OUTRAS VIDAS...
QUE, POR SINAL, NÃO ERA O
NOIYO COM O QUAL NÃO SE
CASOU.



EYA,
VOCÊ
LEMBRA
DA PRO-
MESSA?
EU TE
AJUDARIA
E VOCÊ
FICARIA
COMIGO...



MATHEU! SE
VOCÊ ME ACEITA
COMO EU SOU,
ENTÃO, SIM!



NÓS
FICAREMOS
JUNTOS!
OBRIGADA POR
ME AJUDAR!



MATHEU FALECEU NOS
BRAÇOS ETÉREOS DE EVA.
O PACTO FOI TÃO FORTE, QUE
SUAS ALMAS NÃO SE SEPARAM.



10 ANOS DEPOIS,



TALVEZ EM
OUTRA VIDA...



FIM.

O HOMEM DA CORRENTE E O YOUTUBER CURIOSO



NOAN

O HOMEM DA CORRENTE

Para ser franca, essa lenda não estava planejada para ser trabalhada com nenhuma turma, nem do Fundamental 1, nem do Fundamental 2, por possível referência ao tempo da escravidão e exigir uma conversa mais aprofundada e delicada sobre o tema, contextualizando com a história colonial do município.

Em nenhum momento ela foi abordada nas turmas do Fundamental 1, pois não haveria tempo nem ambiente para trabalhar o tema com a sensibilidade necessária e adequada. Entretanto, ela acabou sendo trazida para a sala de aula do Fundamental 2 pelos próprios adolescentes, justamente como exemplo de história de terror nem um pouco inocente. Essa abordagem nos obrigou a entrar no tema com profundidade e seriedade, levantando a pauta antirracista e sobre a necessidade de repensar a representatividade negra nas histórias, de modo positivo e empoderador.

A lenda como aparece a seguir foi contada pelo Seu Jacir, morador do Lar dos Idosos, homem negro nascido no bairro de Paraty-Mirim, lembrando o medo genuíno que sentia desta lenda em sua infância.

Seu Jacir contou que quem percorre à noite o caminho que corta o bairro do Cabral, desde o alto da Catumbeira até o mangue, às vezes pode escutar o barulho de correntes sendo arrastadas e uma voz masculina que grita agonizante “pra onde que eu vou?”

Segundo o relato, ele tinha 12 anos quando escutou o Homem da Corrente. Já tinha anoitecido quando ele e os primos estava a caminho de uma festa que ia acontecer na casa de uma comadre.

Então o grupo escutou o lamento e as correntes na escuridão da estrada e saíram correndo apavorados. No desespero os garotos cortaram caminho por um pasto, perdendo sapato, chapéu, o que fosse pelo caminho. Ao pular a cerca, a calça do jovem Jacir rasgou, deixando sua bunda de fora.

O medo era tamanho que ele continuou correndo do jeito que estava mesmo! Ao chegar na festa com a bunda de fora, a comadre dona da festa costurou a calça de improviso e ele pode brincar na festa, dançando a ciranda até o amanhecer.

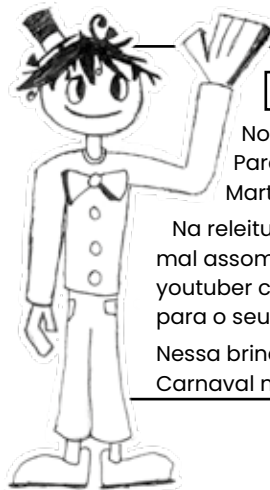
Roteiro e Arte

Noan

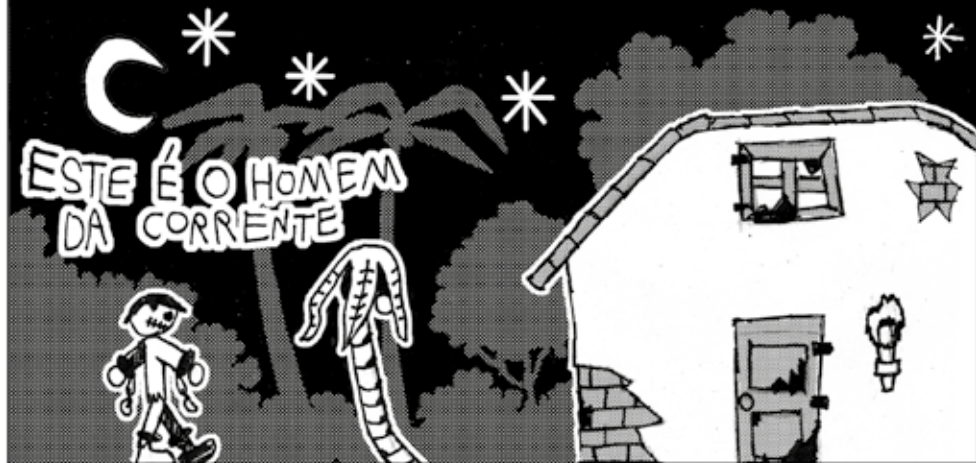
Noan Aguiar Braz tem 12 anos e é aluno do sexto ano da E.M. Parque da Mangueira e se inspirou no livro “Onde Está Wally”, de Martin Handford, para criar sua história.

Na releitura de Noan, o Homem da Corrente só quer ficar na sua casa mal assombrada sossegadamente, mas recebe a visita indesejada de um youtuber curioso, que ouviu falar da assombração e quer fazer registros para o seu canal de rede social.

Nessa brincadeira de pique-esconde, o Homem da Corrente aproveita o Carnaval nas ruas do Centro Histórico para se esconder na multidão.



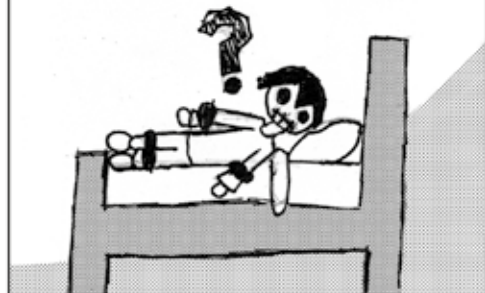
O HOMEM DA CORRENTE E O YOUTUBER CURIOSO



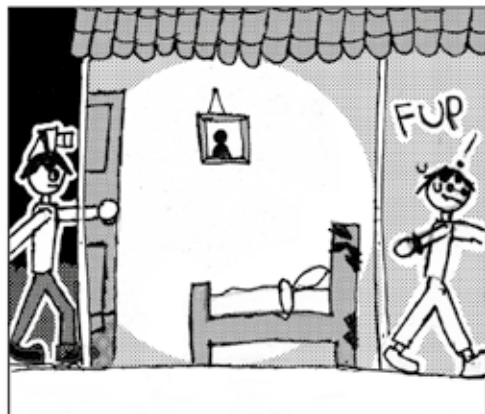
ELE SÓ QUER PAZ,
ASSOMBRANDO SUA
CASINHA FELIZ

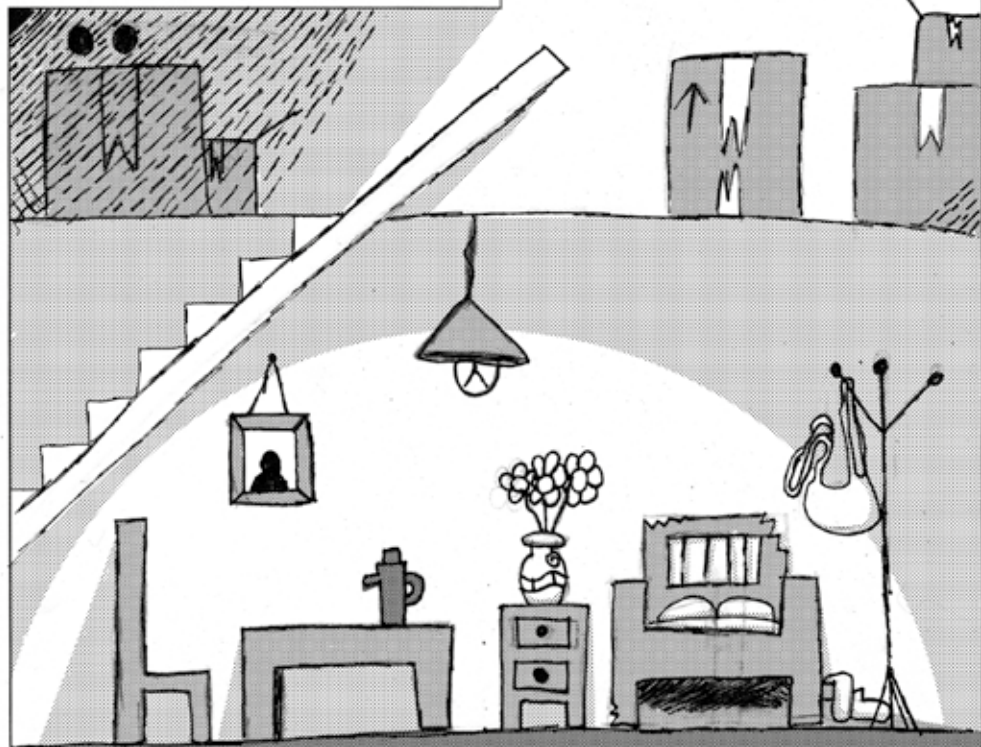
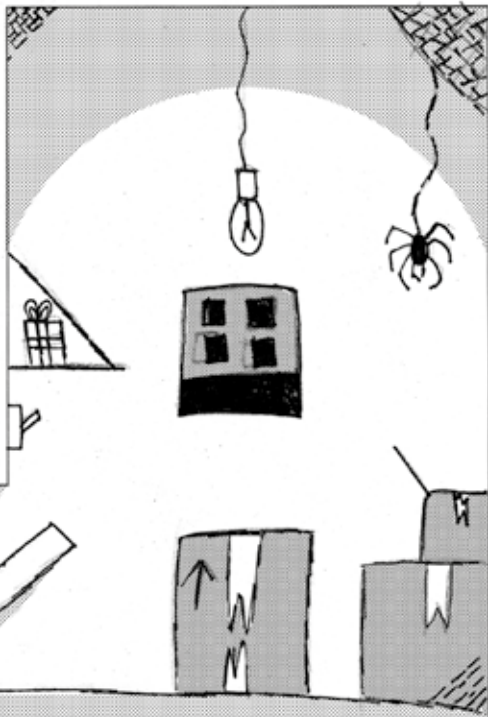
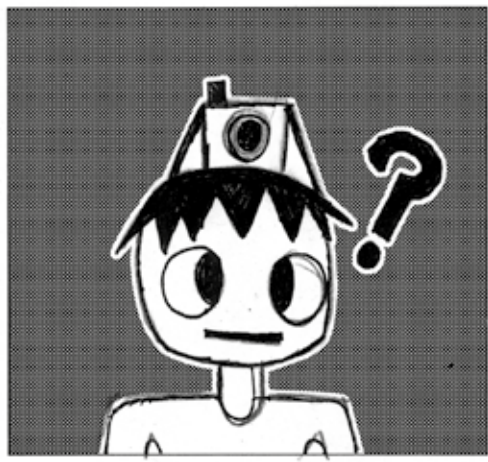


UM DIA, SUA PAZ
FOI INTERROMPIDA!

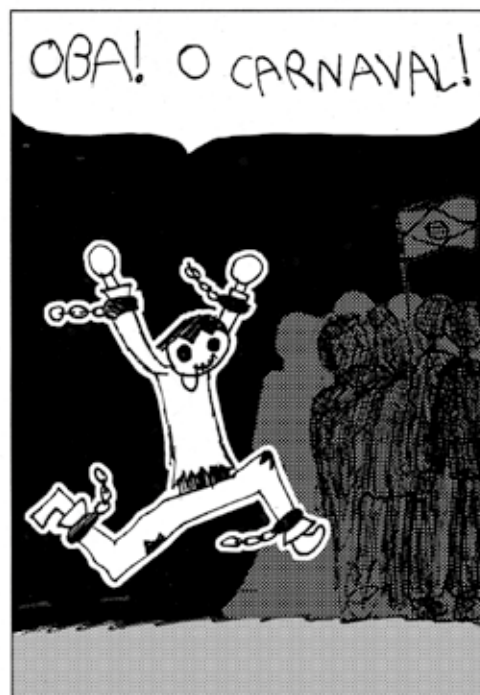
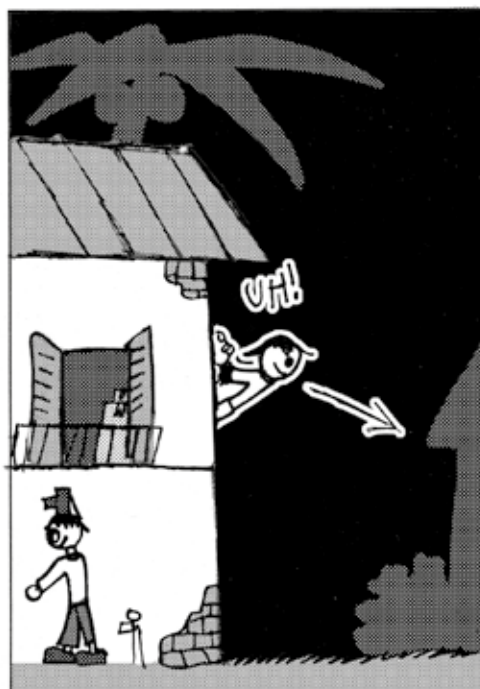


Toçtoç

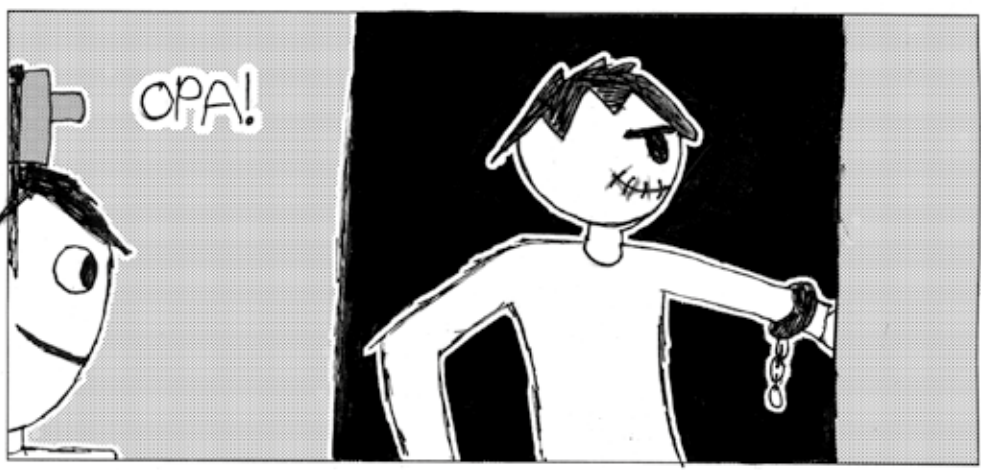
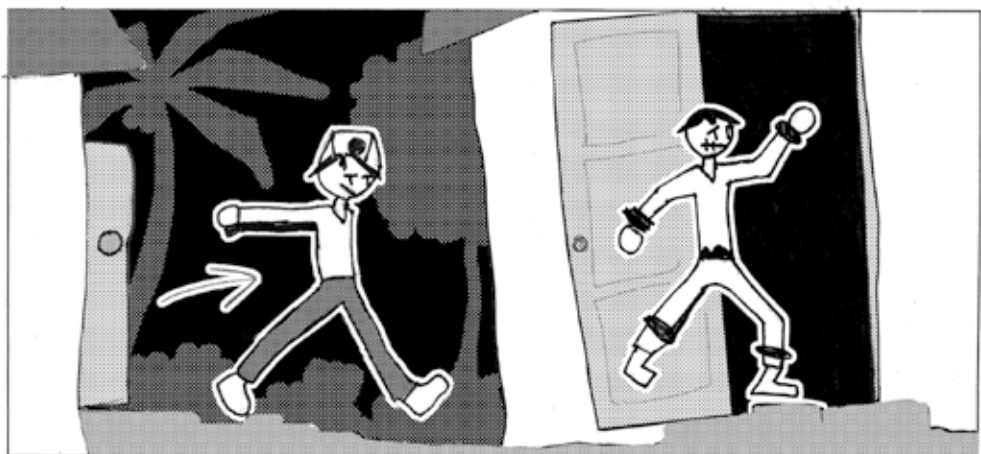


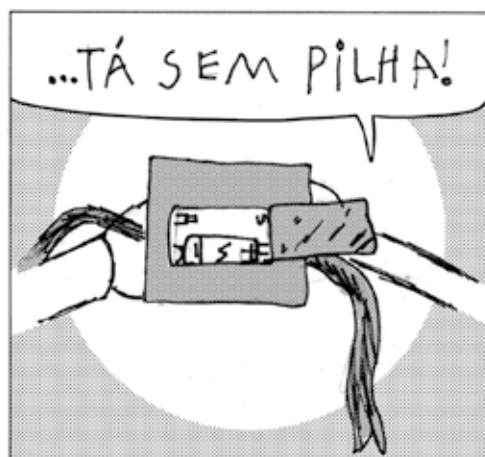
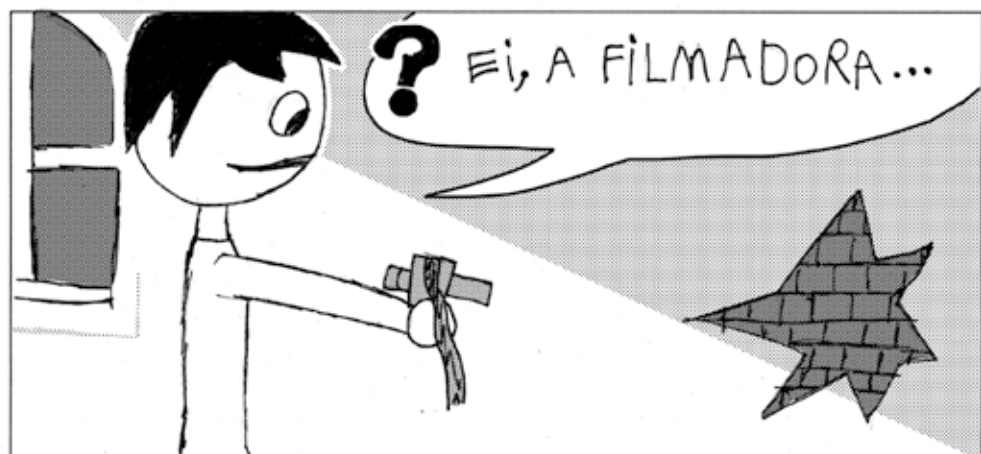


SILÊNCIO...









THE blood Room



O CORPO-SECO DA TOCA DO CASSUNUNGA

Esta lenda foi contada por vários moradores da cidade desde que a arte-educadora do projeto chegou ao município.

Esta lenda se refere a um local importante para a pré-história brasileira, um sítio arqueológico com sambaquis. A Toca do Cassununga é um conjunto de pedras imensas que formam um pequeno labirinto e fica depois da Praia do Jabaquara.

Diz-se que o Corpo-Seco era um homem tão ruim, mas tão ruim, que quando morreu, nem a terra o quis! Ele era um homem egoísta, invejoso e cruel, daqueles que maltrata os animais, desprezeita a mãe e trai os amigos.

Pois quando ele morreu, foi barrado nas portas do Céu e Deus falou "Por tudo o que você fez, não posso deixar que fique!" Então ele foi parar no Inferno, mas nem o diabo quis saber dele! "Saia daqui, pois não quero concorrência!" Assim, ele voltou para a Terra. Mas eis que a Terra o cuspiu para fora!

Trata-se de um homem que é só pele e osso, que ainda hoje vagueia pela Toca do Cassununga, tentando roubar a vida de quem o encontra.

Ouviu-se também muitas histórias sobre mortos que não partiram, que embora não sejam espíritos maus, também habitam locais ermos, perseguem quem pode vê-los e são chamados de "corpo-seco".

Por exemplo, escutei de um morador da praia do Calhaus a história do Corpo-Seco da Ilha de Itaoca. Diz que um antigo morador da Itaoca, uma pequena ilha em frente à praia do Calhaus, era recluso, de poucos amigos.

Quando ficou velho, pediu aos vizinhos que quando morresse, fosse enterrado na ilha em que morava. No entanto, quando morreu de fato, foi enterrado junto dos outros falecidos de Calhaus.

A história conta que ele ficou assombrando a praia até o povo se cansar, desenterrar e levar o corpo para a ilha, cumprindo finalmente o prometido! Diz-se que ele pode ser visto até hoje, pescando nas pedras, mas como ninguém mora lá, não incomoda mais.

Roteiro e Arte

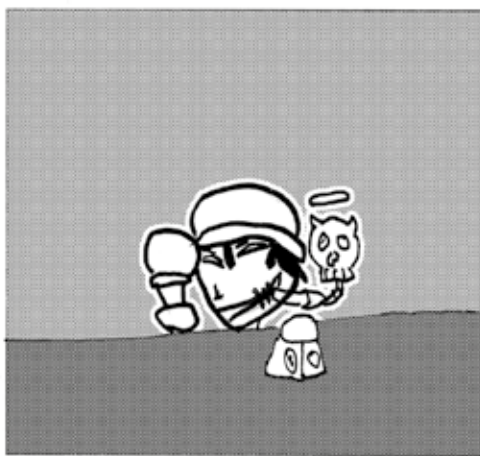
Henzy

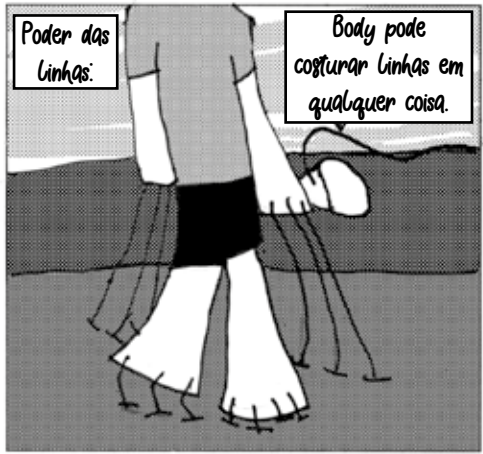
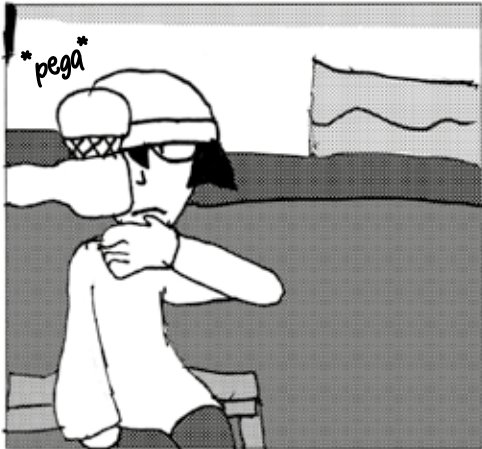
Henzo da Silva Moura tem 12 anos e é aluno do sexto ano da E.M. Parque da Mangueira. Adotou o nome artístico Henzy e comentou, sobre esse trabalho: "Esse Gibi foi fortemente inspirado em Jujutsu Kaisen e em Jojo Bizarre Adventure. Mesmo não tendo sangue, divirta-se lendo."

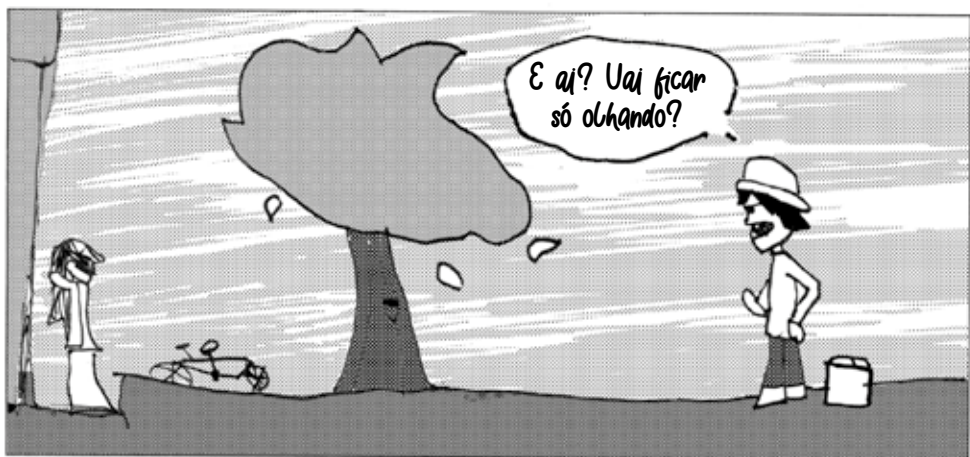
Nele, o Corpo-Seco é um rapaz que foi injustamente assassinado e ganhou uma igualmente injusta e por isso não morre. Ele continua entre os vivos porque quer provar sua inocência. Porém essa vida após a morte trouxe incríveis poderes, tais como controlar partitulas atômicas,

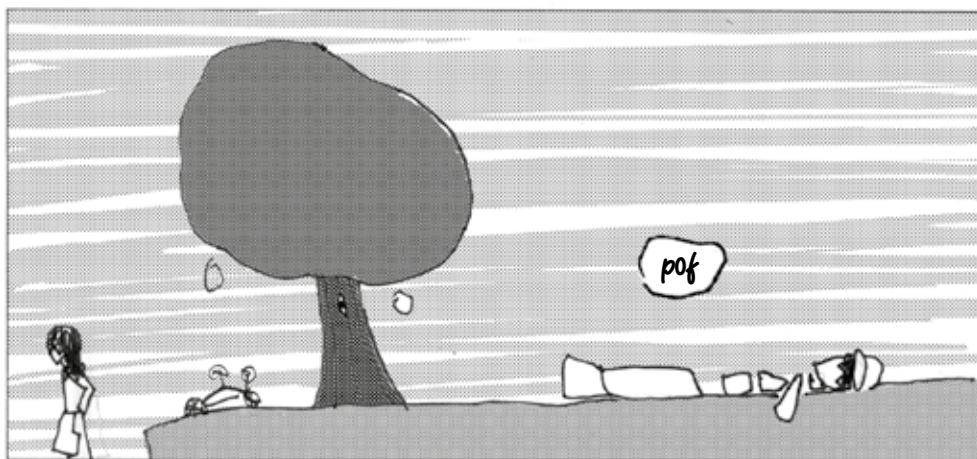
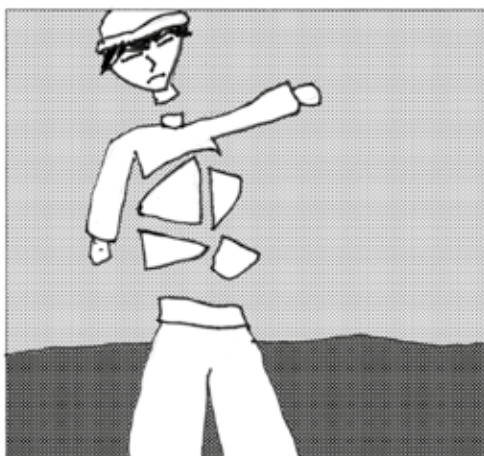
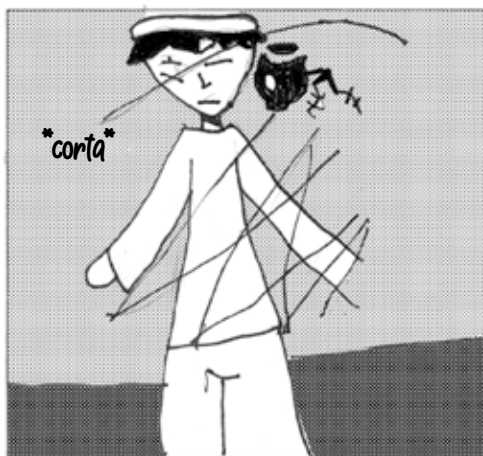
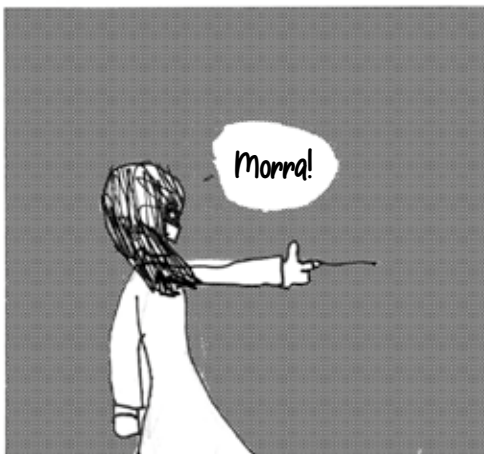


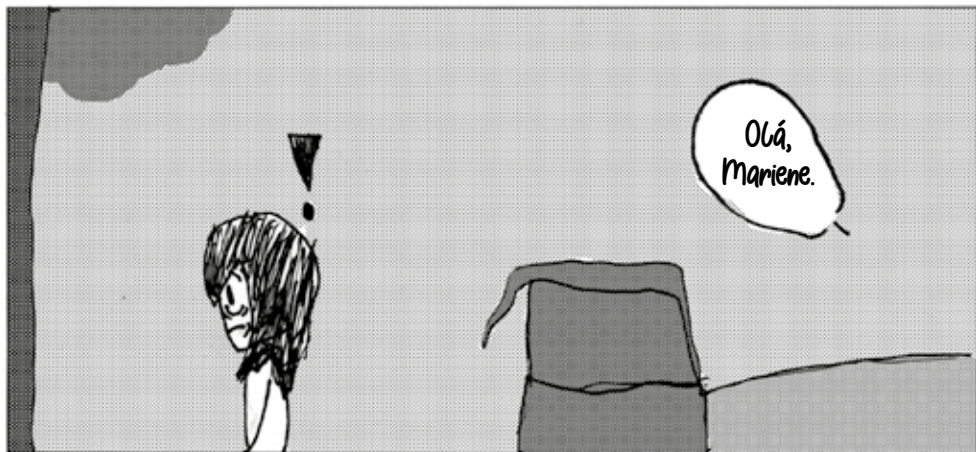
The blood room

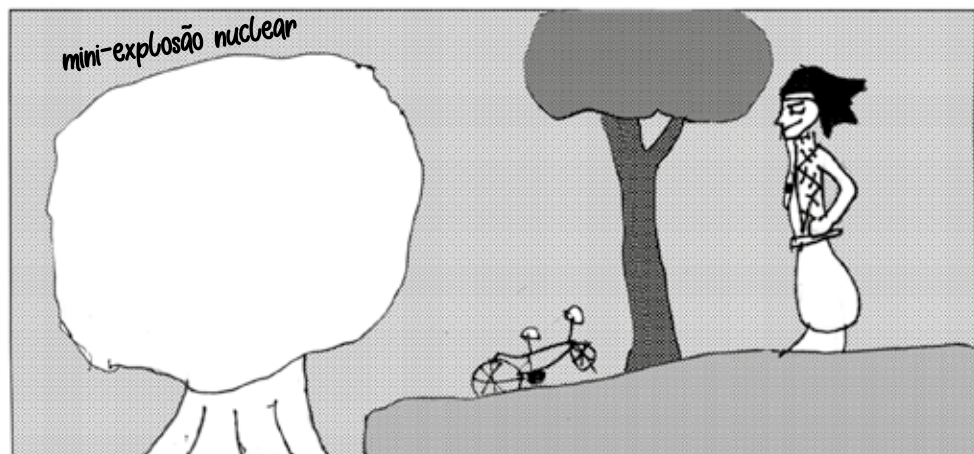
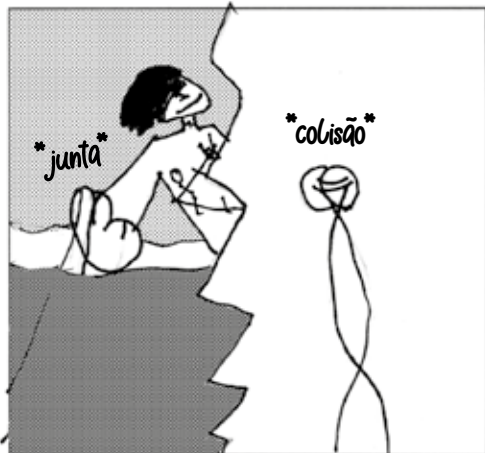
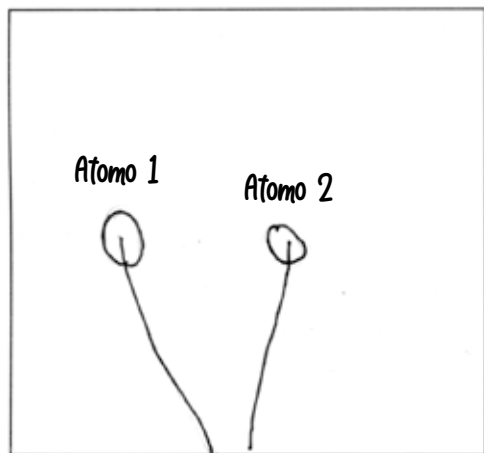
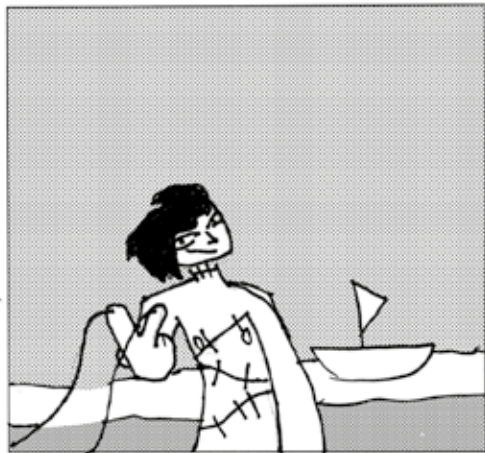
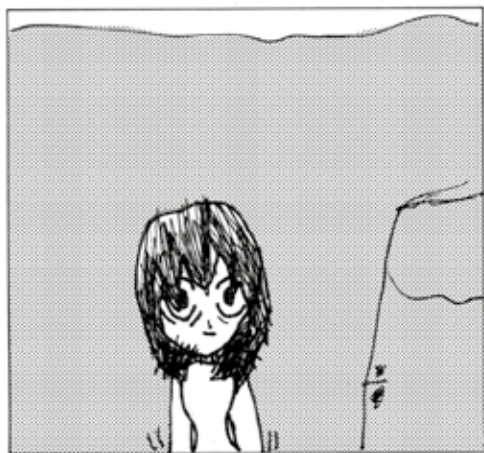


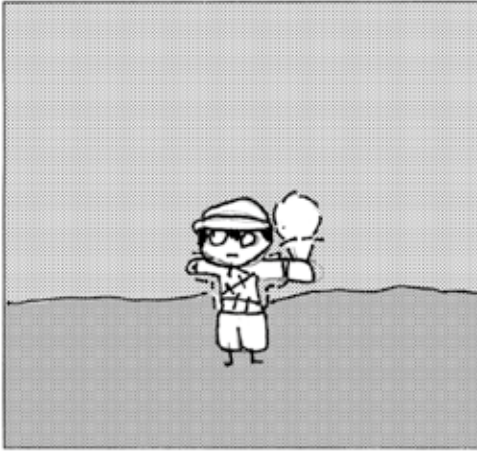






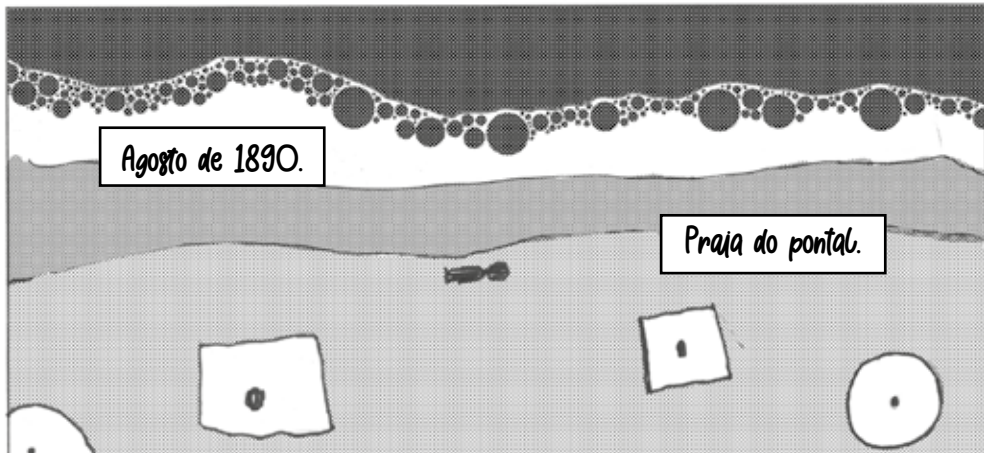






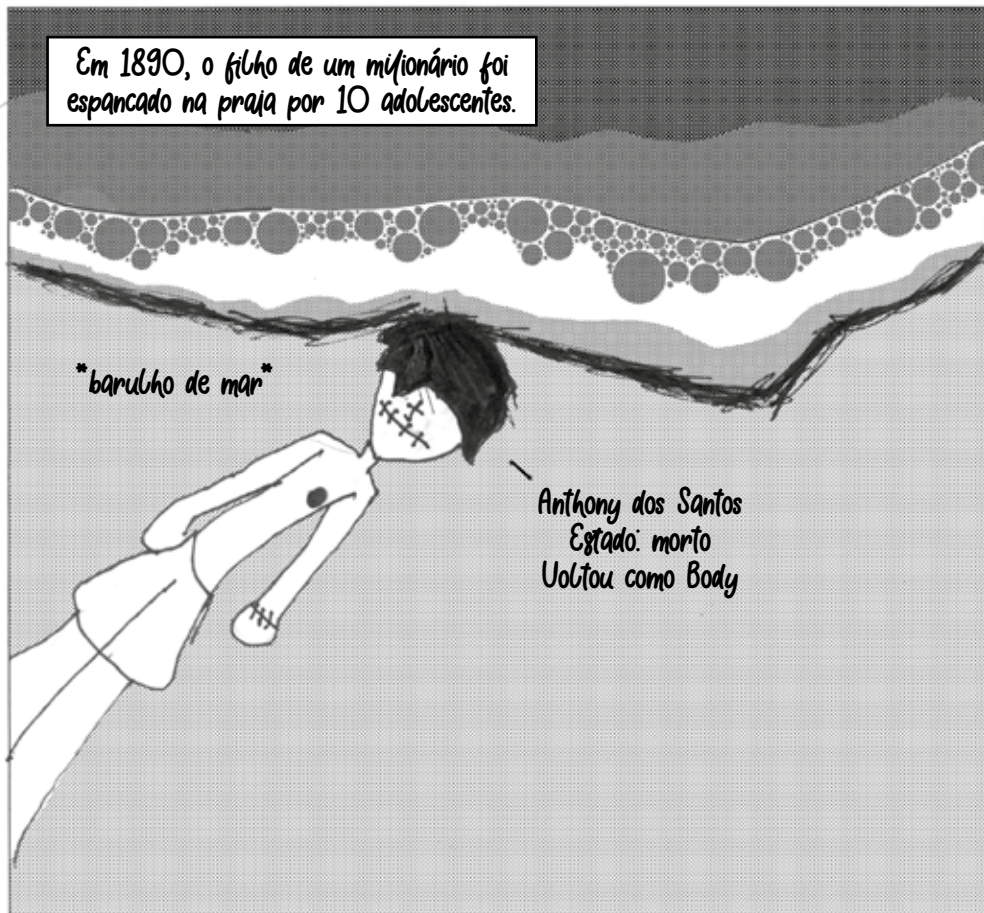
Nevermind act 1.
 Nevermind é o poder
 de costurar qualquer
 coisa, até de muito
 pequeno a muito
 grande.
 Body pode usar o
 Nevermind como
 quiser.





Agosto de 1890.

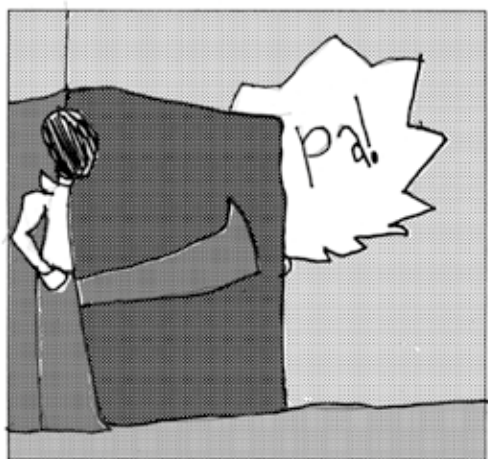
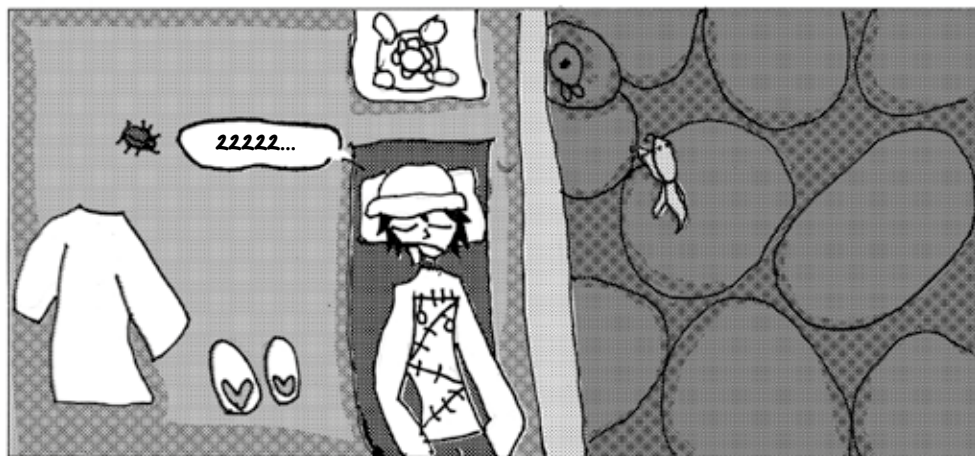
Praia do pontal.

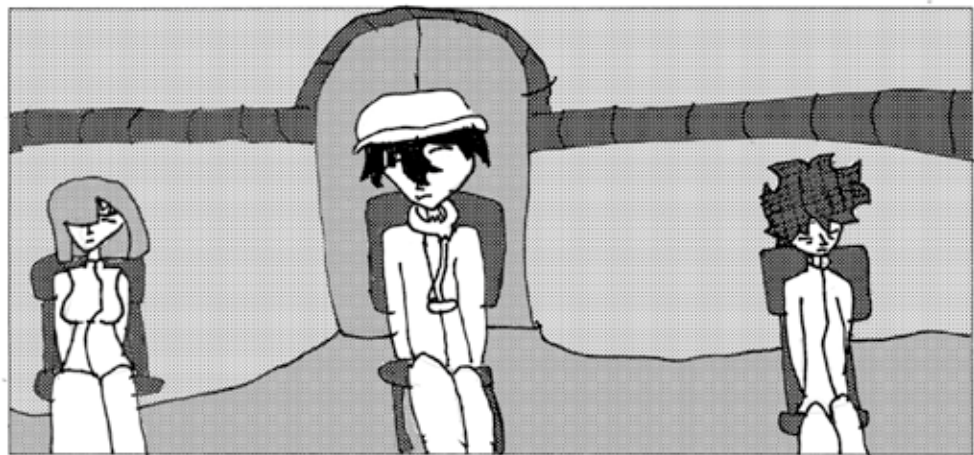
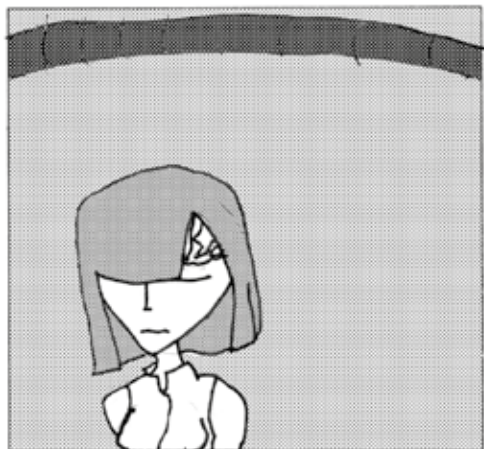


Em 1890, o filho de um milionário foi espancado na praia por 10 adolescentes.

barulho de mar

Anthony dos Santos
Estado: morto
Voltou como Body







canoa de trinta

A Lenda de Uirá

A CANOA DE TRINTA

Ouvi essa lenda de um senhor, no ponto de Ônibus da Praia Grande, a praia mais próxima da Ilha do Araújo, à beira da BR 101. Depois essa lenda foi confirmada por idosos da Graúna, de Paraty-Mirim, e do Calhaus. É uma história que os jovens desconhecem, mas os antigos, especialmente os pescadores, sabem.

Muitos pescadores da costeira gostam de pescar de noite, ou mesmo de madrugada, quando ainda está tudo escuro e o mar fica quieto e tranquilo, sem a agitação dos barcos de turismo.

Porém, contam que já aconteceu de estarem lá pescando, sossegados, quando começam a escutar um 'ZUM ZUM ZUM', muita gente conversando em uma língua que eles não reconhecem. É verdade que o vento nas árvores, assim como os pássaros podem fazer barulhos que nos confundem. Mas, o pescador experiente, consegue diferenciar bem barulho da natureza de ruído de gente.

Além do ruído, o pescador vê, ao longe, uma canoa 'compriida', com trinta pessoas remando, todos juntos, coordenados e conversando muito, as vezes até cantando juntos.

Não adianta remar até a canoa, pois não dá para alcançá-la. Nem mesmo se estiver em um barco com motor, não dá para alcançar! Não importa a potência do motor, ele vai perseguir até o amanhecer, sem nunca alcançar.

Certa vez, essa canoa foi vista na Barra da Graúna. O pescador a seguiu até uma ilha menor perto da Ilha do Araújo, chamada Ilha Comprida. Esta ilha é dividida em duas partes e não é possível passar entre elas nem mesmo de canoa. Porém o pescador viu a Canoa de Trinta desaparecer naquele vão, como se atravessasse para o outro lado, por uma abertura que não existe!

Há relatos de que esta canoa já foi vista também nos arredores da Barra de São Roque, na Ilha do Araújo, no Pouso da Cajaíba e no Saco do Mamanguá, mas sempre desaparece ao amanhecer.

Roteiro e Arte

Danilo

Danilo Conceição Araújo dos Santos tem 13 anos, e estuda no oitavo ano da E.M. Parque da Mangueira.

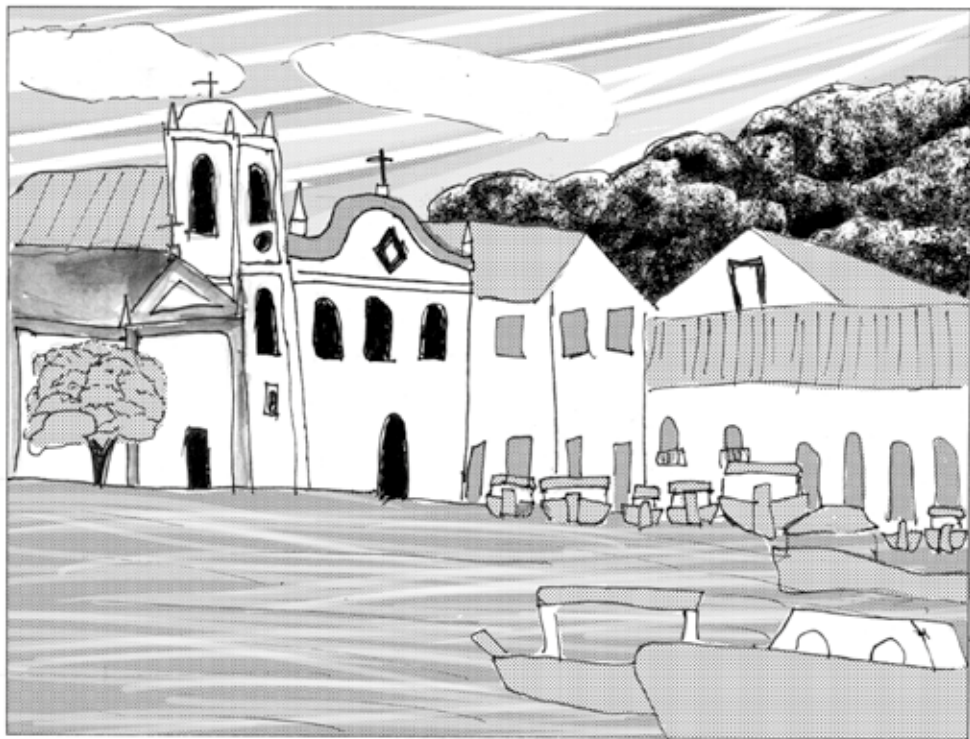
Na releitura de Danilo, a Canoa de Trinta é um superpoder despertado em um valoroso guerreiro para proteger o povo originário da região da baía de Paraty. Sempre que o poder ressurge significa que um grande perigo se aproxima e deverá ser confrontado! Uirá é um descendente originário que se mudou da costeira para morar com seu tio e continuar seus estudos na Escola Municipal Parque da Mangueira. Uma desavença com um colega da escola violento desperta seus poderes de Canoa de Trinta. Uirá precisará aprender a controlar esses poderes pois o surgimento deles indicam que um grande perigo se aproxima!

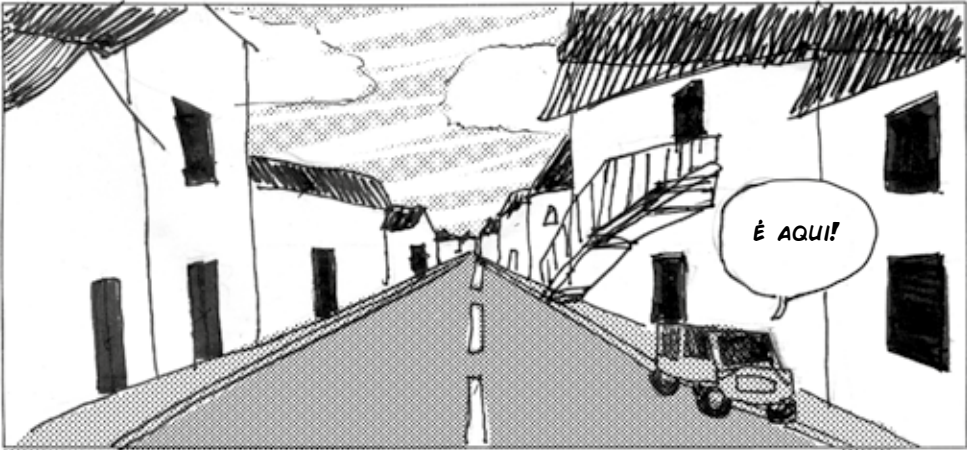


canoa de triinta

A lenda de Uirá

capítulo 1





É AQUI!



CARAMBA!
QUE CASA
ENORME,
TIO!



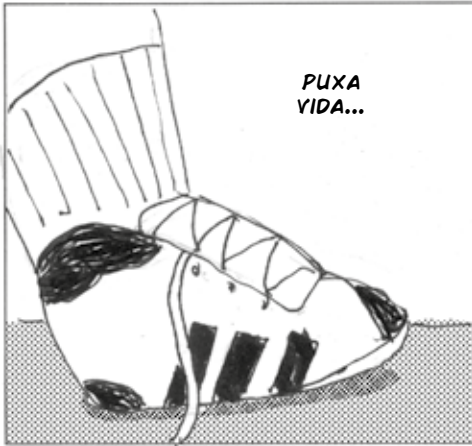
HÁ, HÁ! NÃO
É UMA CASA
SÓ! AQUI
NA CIDADE
AS CASAS
SÃO ASSIM,
JUNTAS.
CADA PORTA
É DE UMA
FAMÍLIA
DIFERENTE.



BEM,
AMANHÃ
SERÁ SEU
PRIMEIRO
DIA DE
AULA!



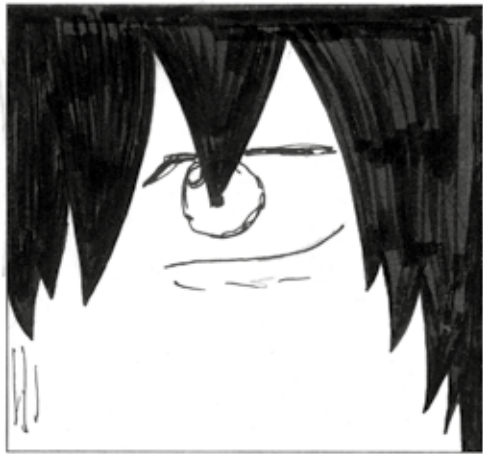
CERTO!

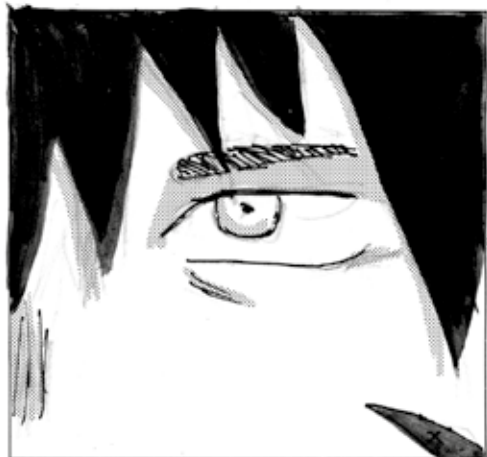












UGH... EU TÔ
TRÊMULO!



É A PRIMEIRA
VEZ QUE SINTO
TANTO MEDO!!



QUE AURA É ESSA?!



À POUCOS QUILOMETROS DALI,
NA TOCA DO CASSUNUNGA...



HM...



HU,
HU,
HU...



EU O
SINTO...
SINTO ONDE
ESTÁ...



ÍNDIO!

CONTINUA...

MC CORRENTE E A BATAHA DE RIMAS



A MÃE-DO-OURO

O argumento completo dessa História em Quadrinhos combina 3 lendas: O Homem da Corrente, o Corpo Seco, duas lendas já apresentadas neste projeto, e A Mãe-do-Ouro. Esta última lenda também consta no livro didático sobre o patrimônio da cidade, publicado pela Secretaria Municipal de Educação de Paraty e estava no rol das 4 lendas iniciais do projeto.

Existem versões desta lenda ao longo de toda a Trilha do Ouro, que era o caminho utilizado muito antigamente, para transportar o ouro que vinha de Minas Gerais para o litoral e, depois, para Portugal.

Contam que a Mãe-do-Ouro, um ser encantado, aparece de muitas formas. A mais comum é uma bola de fogo, mas também pode aparecer como um facho de luz, uma estrela cadente, um pássaro dourado, um lagarto dourado ou, ainda, uma linda mulher.

Dizem que a Mãe-do-Ouro possui 3 casas aqui em Paraty, nas quais guarda um imenso tesouro! Uma das casas fica no Pico do Frade, aquela pedra grande que tem próximo a Tarituba e pode ser vista de muitas praias do município. Outra casa fica no Pico do Cairuçu, um morro bem alto que fica perto da Ponta da Juatinga, lá na região da costeira, local de difícil acesso, onde até hoje só se chega de barco. Já a terceira casa da Mãe-do-Ouro fica na Toca do Ouro, na Serra do Mar, já a caminho de Cunha. Dizem que esta é a casa mais difícil de se encontrar, pois pode estar em qualquer ponto próximo da Trilha do Ouro!

A lenda conta que, a cada sete anos, a Mãe-do-Ouro muda de casa e carrega seu tesouro consigo. Quem estiver no local quando a Mãe-do-Ouro chegar e conseguir ver onde ela guarda esse tesouro, passará a ser dono daquela imensa fortuna!

Só que esses 3 lugares são difíceis de chegar. Nem o mais experiente mateiro consegue achar, porque acaba encontrando abelhas, cobras, penhascos, todo tipo de perigo! Porém, há quem diga que, na verdade, a Mãe-do-Ouro mostra um tesouro falso, para que homens ambiciosos se percam na mata.

Roteiro e Arte

Jefferson

Jefferson Daniel da Silva Siqueira tem 13 anos e é aluno do sétimo ano da E.M. Parque da Mangueira.

Essa história combina 3 lendas contadas em sala de aula. Nosso herói é o Mc Corrente, um rapper e capoeirista muito querido na cidade, que tem orgulho de suas origens, é agregador e incentiva a amizade. Ele é confrontado pelo Corpo Seco, um poderoso zumbi que controla um exército de zumbis. Corpo Seco se apresenta como um Mc egoísta que só pensa em ostentação. Para enfrentar o perigo que o Corpo-Seco representa pra cidade, Mc Corrente vai contar com a ajuda do Mestre Vovô, ancião capoeirista, e fazer uma viagem a procura das moradas da Mãe do Ouro.



MC CORRENTE

CAPÍTULO I A BATALHA DO RIMA



*"NEGO DRAMA,
ENTRE O SUCESSO E A LAMA
DINHEIRO, PROBLEMAS,
INYEJAS, LUXO, FAMA"

"NEGO DRAMA,
CABELO CRESPO E A PELE
ESCURA A FERIDA, A CHAGA,
À PROCURA DA CURA"

"NEGO DRAMA
TENTA VER E NÃO VÊ NADA
A NÃO SER UMA ESTRELA
LONGE, MEIO OFUSCADA"

*"NEGO DRAMA", RACIONAIS MCs



NOSSA, QUE
CARA LEGAL!

O MC CORRENTE
NÃO É DEMAIS?



QUE SHOW
DAHORA!

SONZÃO!



PAREM O SHOW!



**PARAR POR QUÊ?
QUEM É TU, MANO?**



**EU SOU O CORPO-SECO!
O CARA QUE VAI TE DERROTAR
NA BATALHA DE RIMA!**



**IH, MANO! E COMO É QUE TU
VAI IMPEDIR NOSSA FESTA?
TU TÁ SOZINHO, CARA!**



**E QUEM DISSE QUE
EU TÔ SOZINHO?**

**EU ACORDEI TODOS OS MORTOS DO
CEMITÉRIO DO MORRO DO FORTE!**



MC CORRENTE TÁ NA ÁREA,
 MOSTRANDO MEU VALOR.
 MINHA GALERA ME INSPIRA
 A HONRAR A MINHA COR
 CORPO SECO, EU SINTO MUITO,
 MAS TE FALTA ENERGIA.
 AQUI SOU A YOZ DE MUITOS,
 JÁ TU, SÓ VEJO POEIRA VAZIA.



TÁ ACHANDO QUE É REI,
 MAS NÃO PASSA DE ILUSÃO,
 CORPO-SECO É MEU NOME,
 MEU RAP É OSTENTAÇÃO.
 VOCÊ QUER SE DESTACAR,
 MAS É SÓ MAIS UM TROPEÇO,
 EU SOU FIRME COMO PEDRA,
 JÁ VOCÊ É SÓ UM EXCESSO.



FICA FRIO, CORPO-SECO,
 O QUE DIZ NÃO É VERDADE,
 SER OCO NÃO RENDE PALCO,
 EU SOU CORRENTE NA INTENSIDADE.
 CADA RIMA QUE EU MANDO,
 É COMO UM RIO QUE NÃO PÁRA,
 ENQUANTO VOCÊ SE ARRASTA,
 EU TÔ SEMPRE NA BATALHA.



SABE O QUE É A VERDADE?
 VOCÊ NUNCA VAI ENTENDER,
 CORPO-SECO NO MIC,
 O VERDADEIRO PODER.
 NESSE PAPO DE AMIZADE,
 VEJO VOCÊ SE PERDENDO,
 ENQUANTO EU SOU HISTÓRIA,
 VOCÊ TÁ SÓ SE ESCONDENDO.

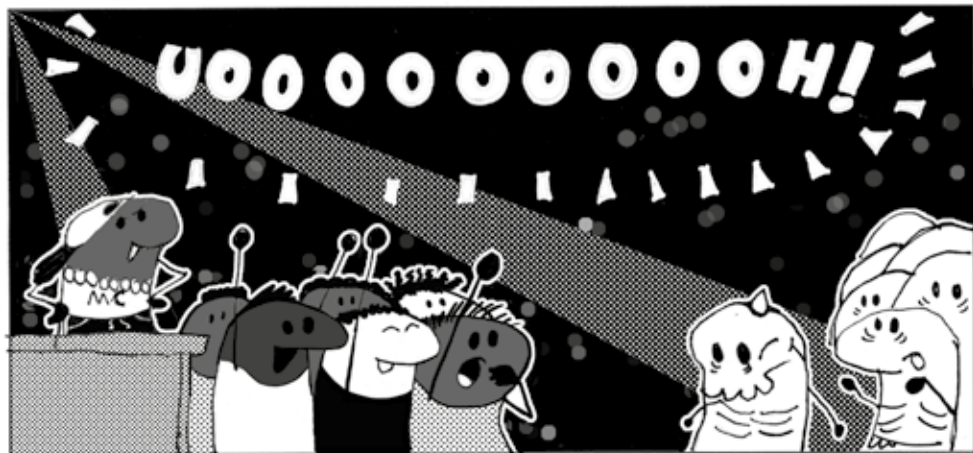
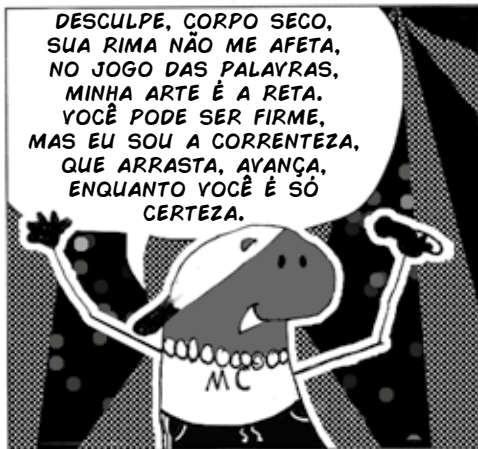


EU SOU CORRENTE, SEMPRE
 FLUIDO, SEM FREIO,
 SEU ESTILO É SECO, SEM VIDA,
 EU SOU O MEIO.
 COM AS PALAYRAS, TEÇO RIMAS
 QUE ILUMINAM O CENÁRIO,
 ENQUANTO TEU FLOW É UM
 DESERTO, O MEU É O OCEANO
 YASTO E DIÁRIO.



VOCÊ É CORRENTE,
 MAS EU SOU RICO E PODEROSO,
 TEUS VERSOS SÃO FRACOS,
 JÁ MEU RITMO É ORGULHOSO.
 MEU NOME É CORPO-SECO,
 E NO PALCO EU ME DOU BEM,
 ENQUANTO VOCÊ SE AFUNDA,
 EU BRILHO, MEU BEM.







AINDA NÃO ACABOU!
EU VOLTAREI!



ACHO MELHOR VOLTAR
A TREINAR CAPOEIRA
COM MEU AYÔ!



MC CORRENTO X CORPO-SECO

QUEM VAI VENCER ESSE EMBATE?



CONTINUA...



Desenho de observação de cenários com o pessoal do Urban Scketch Paraty.



Sobre esta publicação

Esta revista independente é um dos produtos resultantes do LENDAS DE PARATY, um dos 40 projetos aprovados no edital de arte-educação realizado

pela Secec-RJ com recursos da Lei Paulo Gustavo em 2024 e executado entre março e agosto do mesmo ano.

Paraty é Patrimônio Mundial de cultura e biodiversidade e é essencial que a sociedade atue para a salvaguarda da cultura e das tradições. As Lendas de Paraty são parte da história e do imaginário coletivo e foram escolhidas como tema do projeto de aulas de artes visuais adaptadas a cada faixa etária atendida. Foram 3 perfis de aulas diferentes:



Aula de Circulo Cromático com guache.



Aula de Modelo Vivo.



- Turmas do 4o ano ou multisseriadas com o 4o ano do Fundamental I das escolas municipais da Zona Costeira (Ponta Grossa, Calhaus, Pouso da Cajaíba, Ponta da Juatinga, Mamangá e Ilha do Araújo), e Zona Rural (Tarituba, São Roque, Barra Grande, Praia Grande, Graúna, Corisco Turmas 1 e 2, Cabral, Campinho, Paraty-Mirim);
- Lar dos Idosos (Centro Histórico);
- Turma fixa multisseriada do Fundamental 2 (E.M. Parque da Mangueira), a turma que gerou esta publicação.



Este Fanzine de Quadrinhos é o resultado do trabalho realizado especificamente com a turma de Desenho e Histórias em Quadrinhos, com alunos do 6º a 8º ano da E.M. Parque da Mangueira, no bairro Mangueira, também em Paraty. Todos os adolescentes participantes tanto do curso curso quanto desta publicação tinham entre 12 e 14 anos à época da realização deste projeto.

Aula de estudo para a capa da história em quadrinho

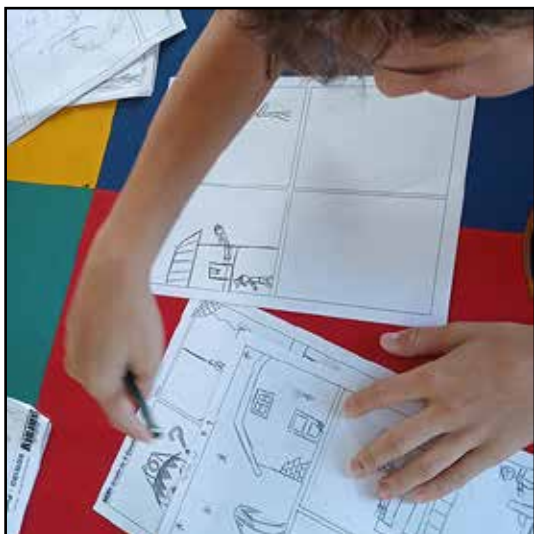
Para essa turma multisseriada foi elaborado dois currículos em paralelo, um de Desenho e outro de Histórias em Quadrinhos, com o objetivo de mostrar exercícios fundamentais para o desenvolvimento da técnicas de ambas as disciplinas.

No curso de desenho, abordamos brevemente temas como linhas, texturas, volumes, estrutura com formas, estrutura com eixos, modelo vivo, desenho de observação, urban sketch, desenho gestual, desenho de perspectiva, entre muitos outros.

Já no curso de Histórias em Quadrinhos, abordamos conceitos básicos de roteiro e de técnicas de quadrinhização, especialmente construção de argumento, uso de figuras de linguagem e construção de personagem, além de incentivar a desconstrução e recriação das lendas apresentadas combinando com o próprio repertório do aluno. Havia o objetivo de criar o fanzine, mas não havia garantias de que seria um fanzine tão rico e com resultados tão interessantes.

O objetivo desta antologia de adaptações em quadrinhos das Lendas de Paraty é registrar a interação dos alunos com o patrimônio imaterial da cidade, registrar as lendas coletadas e, ainda, aproveitar as histórias criadas e reiventadas pelos alunos e mostrar como as lendas do território onde vivem podem ser apropriadas e transformadas pelos alunos com parte deles mesmos.

Neste projeto, trabalhamos numa corrida contra o tempo, contra o apagamento das histórias, contra as inúmeras dificuldades no campo da educação e contra a carência de arte e cultura longe das áreas turísticas do município.



Aula prática de Histórias em Quadrinhos

Aula de estudo para a capa da história em quadrinho



A Cultura Popular viva, feita para o povo, pelo povo e onde o povo está.

E nessa luta contra gigantes, LENDAS DE PARATY reconhece e valoriza a diversidade cultural, étnica e regional brasileira, oportunizando a promoção do patrimônio histórico e artístico, material e imaterial de Paraty, incentivando o interesse das novas gerações nas histórias da cidade e promovendo o olhar respeitoso ao conjunto tombado pelo patrimônio histórico composto pelo Centro Histórico da cidade, cenário de boa parte das histórias abordadas.

A redação, a edição e a diagramação desta revista independente são de Elza Keiko, responsável pelo projeto.

Para ver o trabalho desenvolvido pelos idosos e pelas crianças do Fundamental I, convido-os a visitar o site do projeto.

www.lendasdeparaty.com

Aula prática de Aquarela.



Equipe

ROTEIRO E ARTE

Angélica da Ressurreição Silva, 13 anos
Danilo Conceição Araújo dos Santos, 14 anos
Henzo da Silva Moura, 12 anos
Jefferson Daniel da Silva Siqueira, 13 anos
Noan Aguiar Braz, 12 anos

ORIENTAÇÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

ELZA KEIKO

Todas as histórias desta publicação independente foram criadas e realizadas durante as aulas de Desenho e Histórias em Quadrinhos do Projeto LENDAS DE PARATY entre abril e agosto de 2024, projeto realizado com verba da Lei Paulo Gustavo 2024, via Secec-RJ.



Orientação, Retículas e Edição

Elza Keiko

Formada em Comunicação Social, foi pioneira na redação especializada em mangás, pela Panini por 11 anos, quando coordenou uma equipe de 20 colaboradores, trabalhando com o total de 108 títulos diferentes, somando mais de 70 mil páginas editadas. Mudou-se para Paraty em 2021. Trabalhou como arte-educadora para a Secretaria de Cultura de Paraty de 2022 a 2023, realizando oficinas com crianças, adolescentes e idosos por todo o município. Também como arte-educadora, atuou em projetos culturais do terceiro setor, tais como Aves da Minha Escola, da Associação Laranjeiras, e Educativo Flip, da Casa Azul. Em 2024 dedicou-se exclusivamente ao LENDAS DE PARATY, projeto do edital da SececRJ Lei Paulo Gustavo 2024 Arte-Educação, no qual produziu, fez todos os trabalhos de comunicação visual e edição do projeto, percorrendo a zona Rural, costeira e periferia do município de Paraty, trabalhando o tema de cultura imaterial LENDAS DE PARATY. Expôs os trabalhos referentes a este mesmo projeto como contrapartida cultural na Biblioteca Parque, no Rio de Janeiro, e na Casa da Leitura e do Conhecimento na Flip de 2024.

Apoio:



Realização:

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Talvez você conheça Paraty, cidade ao sul do Estado do Rio de Janeiro, de natureza exuberante e incrível pontencial turístico, mas conhece suas Lendas?

LENDAS DE PARATY são histórias fantásticas, contadas desde há muito tempo, e que aparentemente trazem personagens conhecidos da cultura popular brasileira. Porém quando observados com atenção, revelam sutilezas da cultura local.

Estas lendas são a fonte de inspiração para as obras encontradas nesta antologia de Histórias em Quadrinhos, todas escritas e desenhadas por adolescentes da rede pública municipal de ensino de Paraty e são o resultado da oficina de Desenho e Histórias em Quadrinhos do Projeto LENDAS DE PARATY, uma realização da Lei Paulo Gustavo-RJ.